

			Área: 75336 mm2	Âmbito: Nacional	
Título: Fisco recupera 4,6 milhões em seis dias				Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 2.1
2008/06/19	DIARIO ECONOMICO - PRINCIPAL	Pág.10	Imagem: 1/1	Periodicidade: Diária	Inv.: 3806.00



NÃO HÁ AUMENTOS ESTE ANO, DIZ BROWN

O primeiro-ministro informou os seus ministros de que não haverá aumento salarial este ano. Brown quer que o Executivo sirva de exemplo à nação, numa altura de recessão iminente. A oposição fará fazer o mesmo. O anúncio saiu no mesmo dia em que foi conhecida a inflação, no valor mais alto desde 1997.

Os três maiores salários

Valores em euros

	Salários
Gordon Brown	239.166
Alistair Darling (Fin.)	174.627
David Miliband (MNE.)	174.627

Fonte: The Guardian

Fisco recupera 4,6 milhões em seis dias

COM O ENVIO DE 50 MIL EMAILS A EMPRESAS, o Estado conseguiu recuperar 4,6 milhões em dívidas. Desde o final do ano passado já foram enviadas 200 mil mensagens a pedir o pagamento voluntário.

Mónica Silveiras e Paula Cravina de Sousa
msilveiras@economicasgps.com

As Finanças conseguiram recuperar 4,6 milhões de euros junto de 1.771 empresas em apenas seis dias úteis, apurou o Diário Económico. Estas dívidas dizem respeito a retenções na fonte de IRS e IVA recebido de clientes, que não foram entregues ao Estado. Este é o resultado de 50 mil emails que a Direcção Geral dos Impostos (DGCI) enviou a empresas a pedir a regularização voluntária dos montantes em falta. No total, a DGCI já enviou 200 mil mensagens de correio electrónico a contribuintes com dívidas fiscais, segundo um comunicado ontem divulgado pelo Ministério das Finanças. No email é pedido aos contribuintes que regularizem a

sua situação fiscal “no âmbito da estratégia de pedagogia, moderação e interacção com devedores”, que tem vindo a ser seguida. Esta é uma fase propícia para incentivar a regularização voluntária das dívidas já que a época de reembolsos do IRS já teve início. Os contribuintes que têm direito a reembolsos, mas que também têm dívidas fiscais ao Estado, vêem o montante a receber obrigatoriamente utilizado para compensar as dívidas que não estejam legalmente suspensas. O Fisco mandou emails de alerta a 36 mil contribuintes que, numa primeira análise das declarações entregues este ano, têm direito a reembolsos, mas que também têm dívidas ao Estado. Noutra categoria estão os 24 mil devedores que estão a pagar as

Empresas com dívidas fiscais não podem concorrer a concursos para fornecer o Estado.

DÍVIDAS

Recuperadas desde Novembro junto de 30 mil devedores

345 milhões

dívidas em prestações mensais, mas que têm atrasos e podem, por isso, perder o reembolso. “O envio dos emails, apesar de ser uma operação de rotina, que normalmente se faz no final do semestre, pode ter agora uma vantagem adicional porque os contribuintes estão mais sensíveis por ser a altura de reembolsos”, afirma Paulino Brillhante Santos. O fiscalista sublinha que o maior impacto da medida reside na “demonstração da capacidade do Fisco de localizar e responsabilizar os contribuintes pelas suas dívidas fiscais”. Brillhante Santos frisa ainda que é fundamental que o email seja seguido de um telefonema ou de uma carta para reforçar o seguimento do processo. A técnica está, aparentemente, a dar resultados. De

acordo com as Finanças, o Fisco conseguiu arrecadar 345 milhões de euros junto de 30.067 devedores que fazem parte de um lote de 61.701 contribuintes que não entregaram ao Estado o IVA que receberam de clientes ou o IRS e IRC que retêm na fonte. O envio de emails é “eficaz” pois “é preciso promover o cumprimento voluntário das obrigações tributárias”, defende o Rogério M. Fernandes Ferreira. “Mas não sei se se é a melhor forma de proceder”, acrescenta o ex-secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. “Parece-me que é mais adequado avisar da instauração do processo executivo e das suas consequências, nomeadamente das compensações que serão efectuadas nos reembolsos, caso as dívidas não sejam regularizadas”. ■

Quem recebeu

36 mil contribuintes de Impostos sobre o Rendimento que terão direito a reembolso em 2008, mas que têm dívidas fiscais;

54 mil contribuintes com dívidas de IMI de 2007. Se pagarem até 30 de Junho terão uma redução, para metade, da taxa de justiça;

24 mil devedores que têm o pagamento de dívidas em prestações mensais atrasadas.

50 mil empresas que efectuam retenções na fonte de IRS aos seus trabalhadores, e que não o entregam ao Estado, ou que recebem IVA dos clientes e não entregam.